

Newsletter

© Fotos: Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas

Economia Criativa



Resultados dos Programas de Assistência Técnica

Pág. 3



Cabo Verde tem em desenvolvimento uma consistente agenda no domínio do emprego e do empreendedorismo...

Pág. 6



Final do Concurso PROMEB II — 2ª Edição

Pág. 9



Casos de Sucesso Naturaly e +3 Comércio

Pág. 10



Adilson Gomes
Administrador Executivo da Pró Empresa

Economia criativa em Cabo Verde: que desafios apresenta?

Num mundo cada vez mais dominado por imagens, sons, textos e símbolos, a economia criativa tem estado, de acordo com estudos vários, a liderar o crescimento, o emprego, a inovação e a coesão social em muitos países da primeira linha, digamos, assim. No Reino Unido, por exemplo, estima-se que 5% do valor do Produto Interno Bruto (PIB), algo em torno de 170 bilhões de euros, venham do setor das indústrias criativas, que, além de estar no âmago desta nova economia, emprega mais de 1 milhão de pessoas e tem crescido 3 (três) vezes mais do que a média da economia “normal”.

É consabido que Cabo Verde ainda não soube tirar partido da sua economia criativa em ordem a acelerar o seu próprio desenvolvimento endógeno, pois essa economia é ainda pequena, inexpressiva e muito fragmentada. Neste sentido, os desafios que se nos apresentam nos próximos tempos passarão, sobretudo, por saber aproveitar o potencial da dinâmica dessa economia criativa a fim de gerar empregos diretos e indiretos, receitas e ganhos de exportação nas mais variadas áreas.

Um outro aspeto muito importante, visto que estamos no mês do Carnaval e, logo, da criatividade no seu estado mais puro, passará pela formalização do setor artístico/criativo no contexto político/social, académico e empresarial para que os ganhos dessa área passem a ter um impacto visível na economia ao nível nacional.

Conseguindo nós alcançar estas metas certamente que estaremos mais posicionados e preparados para formular e avaliar políticas para o setor em questão, despertando, deste

modo, nos empreendedores e nos empresários do setor privado a confiança necessária de que precisam para investirem na indústria cultural e criativa nacional, o que, por si só, irá gerar outros produtos de referência turístico/cultural.

Por último, a economia criativa é um setor que trabalha com ativos intangíveis, isto é, os recursos de que dispõe se renovam e se multiplicam todos os dias, contrariamente aos recursos naturais. Neste aspeto, para que toda esta nossa exposição possa fazer sentido e, quiçá, num futuro não muito distante começar a gerar impactos e dividendos económicos, afigura-se importante, em nossa opinião, ter em atenção as seguintes linhas:

- > Acompanhar as decisões de natureza fiscal sobre as quais o país tem legislado, nomeadamente as receitas anuais por força de prerrogativas, isenções e incentivos, representativos de estímulos tributários à área em causa;
- > Seguir de forma muito próxima a normatização do fomento da arrecadação dos direitos artísticos, autorais e da propriedade intelectual;
- > Incentivar políticas empresariais de fomento a projetos artísticos e criativos das camadas sociais de baixa renda, criando, deste modo, oportunidades de financiamento a baixo custo;
- > Acompanhar as políticas de capacitação de mão-de-obra especializada, ou seja, apostar diretamente no capital humano e nas ações que articulem interesses empresariais em benefício de uma população residente e não residente que deseje consumir a cultura e os seus produtos criativos;
- > Promover programas televisivos nacionais de grande qualidade que consigam demonstrar as potencialidades da nossa diversidade cultural, programas esses que realmente atraiam principalmente os mais novos e os incentivem a enveredar por áreas criativas e digitais com especial enfoque na sustentabilidade económica e ambiental;

> Ao Instituto Nacional de Estatística (INE), em parceria com o governo, cabe desenvolver esforços para mensurar regularmente o impacto da economia criativa no PIB cabo-verdiano, permitindo, assim, a própria valorização deste setor;

> Fomentar a criatividade nas empresas privadas, através de concursos nacionais ligados à área criativa e, principalmente, relacionados com o setor das TICs;

São estas as propostas que deixamos aqui presentes, contudo, caberá sempre, em última instância, ao governo, como decisor, e aos empreendedores e aos empresários, interessados em investir nessa área, encontrar outros aspetos, ou mesmo, outros caminhos, dentro do contexto local, que ajudem a desenvolver este setor essencial e rico em novas oportunidades.

Um bom mês de Carnaval a todos!



Resultados dos Programas de Assistência Técnica da Pró Empresa

StartUp Challenge +

O Programa Start Up Challenge + (SUC+) é um concurso nacional de ideias de negócios para jovens empreendedores. É promovido pela Pró Empresa em parceria com as instituições do ecossistema empresarial, câmaras municipais, organizações empresariais, universidades, incubadoras e instituições financeiras.

O concurso nasceu de um cenário baseado em investidores fundamentais dos seus ecossistemas e tem como foco principal a construção de pontes, particularmente entre jovens empreendedores e entidades financeiras.

Esta edição de 2023, realizada em parceria com a Lux Dev, tem como principais objetivos:

- > Aumentar a visibilidade das iniciativas de negócios dos jovens empreendedores
- > Atrair maior atenção de potenciais investidores e financiadores para as

novas ideias de negócios promovidos pelos jovens

- > Desenvolver oportunidades para uma melhor inserção dos jovens no ecossistema empreendedor
- > Contribuir para o surgimento e dinamização de startups a nível nacional
- > Reforçar as capacidades e competências dos jovens empreendedores
- > Desenvolver oportunidades, especialmente para as jovens mulheres empreenderem, dando visibilidade às iniciativas empreendedoras.



O Programa prevê um conjunto diversificado de incentivos e facilidades, a nível de capacitação, aceleração de ideias, assistência técnica para melhoria do negócio e acesso ao financiamento.

Atividades realizadas

A **Convenção - CVE/088 22 2828**, contemplava a realização de duas edições do SUC+, porém, tendo em conta o início tardio da operacionalização do mesmo, foi possível realizar apenas 1 edição, lançada em agosto de 2023.

A 1ª edição, contou com um total de **287 (duzentos e oitenta e sete)** candidaturas, distribuídas nos seguintes municípios, conforme o gráfico abaixo:

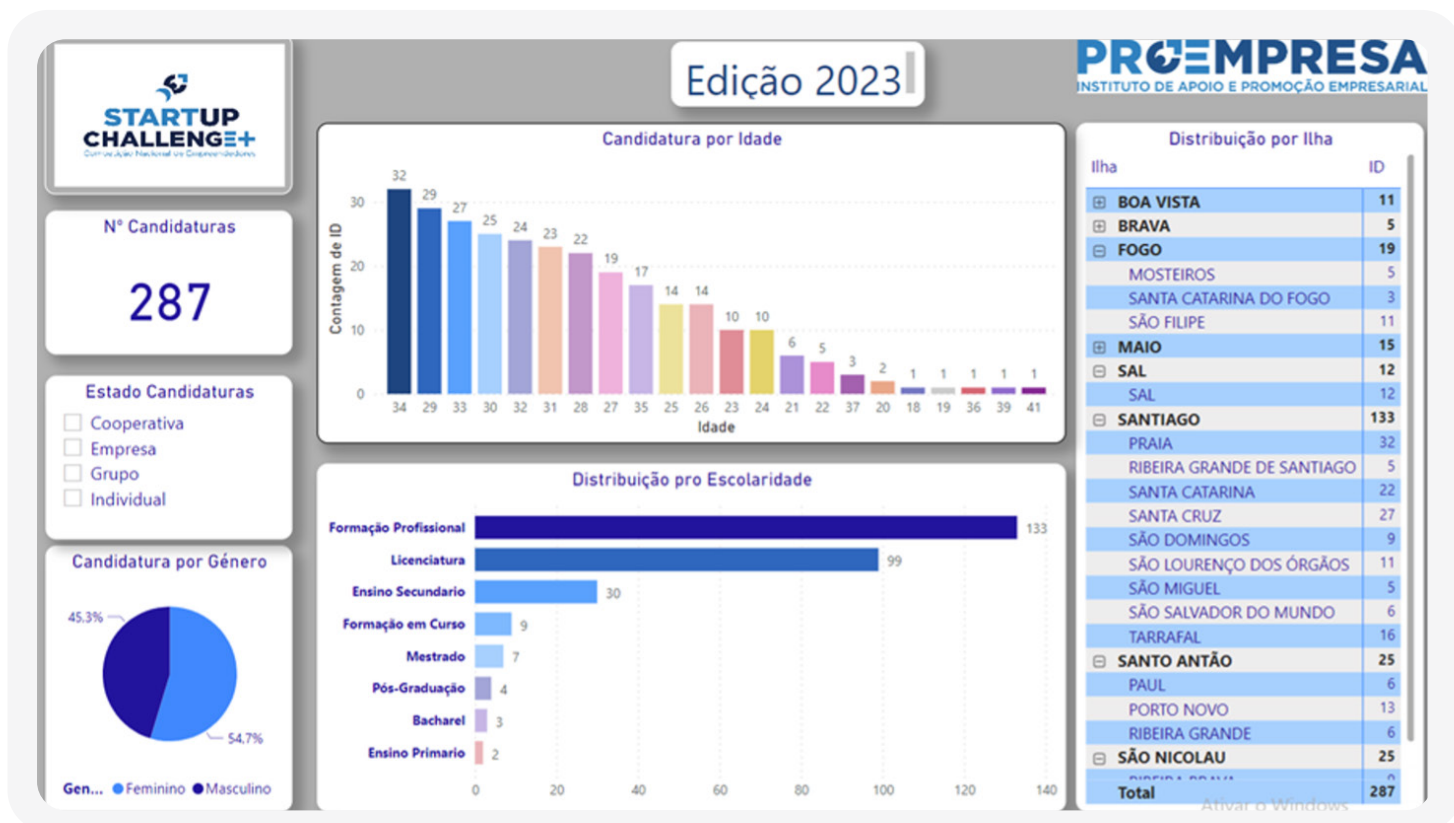


Gráfico 1 - Caracterização Candidatos do Concurso de Ideias Startup Challenge+ (SUC+) — 1ª Edição

Pró Crédito



O Pró Crédito é um programa de cofinanciamento da assistência técnica às micro, pequenas e médias empresas (MPME), gerido pela Pró Empresa, visando sobretudo cofinanciar a prestação de um conjunto de serviços por consultores devidamente acreditados, de modo a incentivar a formalização de negócios informais, organizar a contabilidade e informação financeira, elaborar estudos técnicos para a criação, desenvolvimento e reestruturação de empresas com o objetivo de aceder a financiamento, bem como apoiar na transição energética e digital de empresas, certificar processos e produtos e, apoiar o desenvolvimento de Fintech.

No essencial o Programa visava atingir os seguintes objetivos:

- > Promover a prática de contabilidade organizada nas MPMEs, a melhoria na produção das informações financeiras e de gestão e por essa via melhorar as condições de acesso ao financiamento;
- > Aumentar a qualidade na elaboração, acompanhamento e gestão dos dossiers de financiamento junto das instituições financeiras, bem como na melhoria de gestão dos recursos técnicos

e humanos e organização dos processos produtivos;

- > Modernizar os processos produtivos das empresas através do apoio na elaboração de planos de reestruturação e do cofinanciamento á introdução das novas ferramentas digitais e do fomento do uso de energias limpas.
- > Dinamizar parcerias com a Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas, as instituições financeiras e as organizações empresariais, com vista a melhorar a prestação de serviços financeiros;

- > Estimular a criação de instituições financeiras (Fintech) de modo a disponibilizar novos instrumentos de financiamento;

Atividades realizadas

O Programa teve o seu arranque efetivo em plena pandemia e encerrou a 30 de junho de 2023. Mesmo assim, até ao momento, temos vindo a procurar responder às necessidades das empresas dos vários sectores de atividade económica, com perfis e dimensões diferentes e tendo sempre presente que o volume de negócios não deve ascender o máximo de **150.000.000\$00 (cento e cinquenta mil contos)**.

Pode-se dizer que, em geral, o Pró Crédito registou um crescimento constante de candidaturas, tendo ultrapassado as 900

candidaturas e com um bom grau de distribuição pelo tipo de cofinanciamento das assistências técnicas/ medidas procuradas.

Desde o arranque do Programa até meados Junho de 2023, o Pró Crédito contou com um total de **993 candidaturas**, representando um montante total desembolsado de cofinanciamento de **88 987 695 ECV**.

Do total dos pedidos apresentados, **foram aprovadas 687, conforme o gráfico abaixo.**

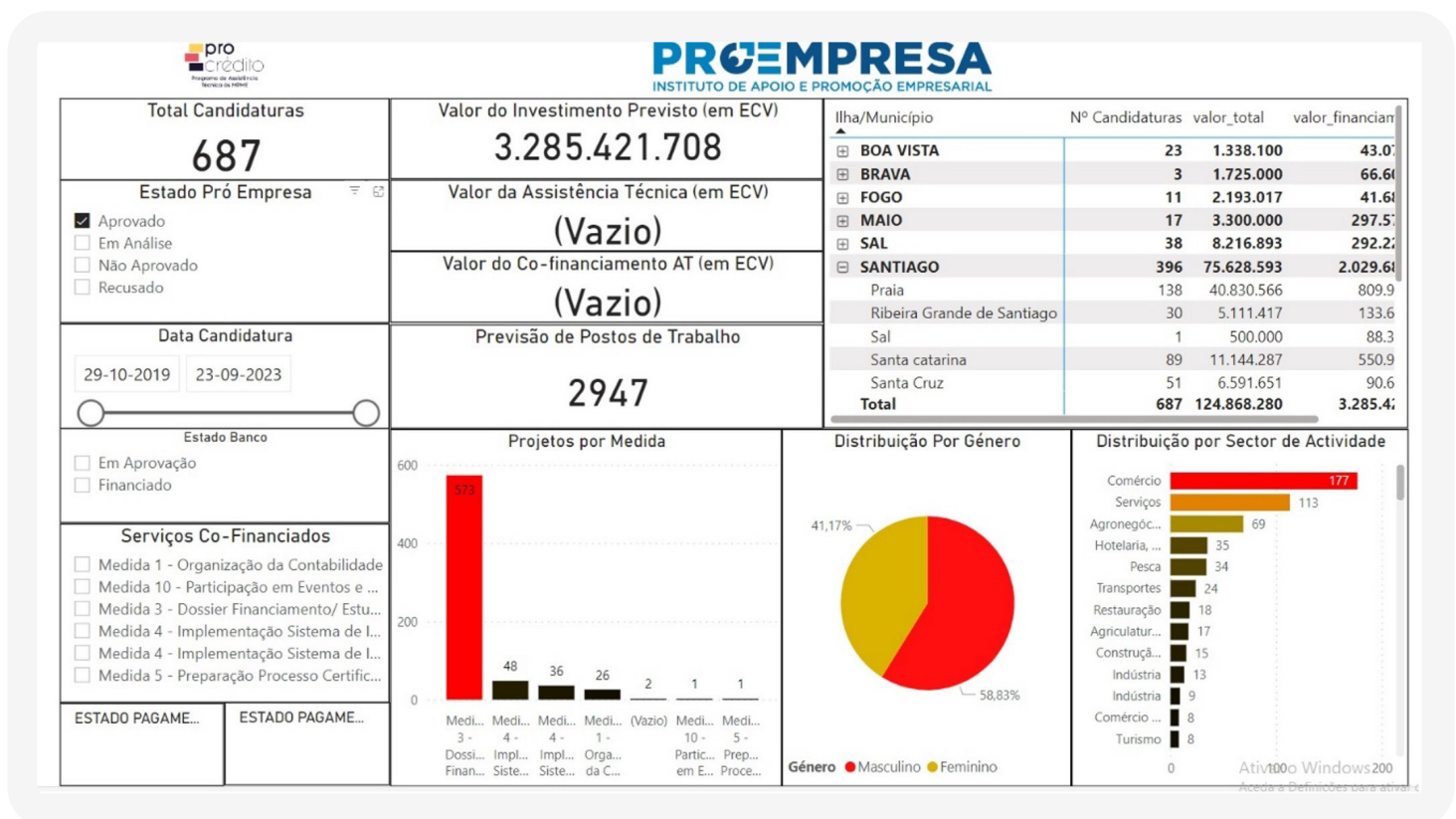


Gráfico 2 - Total de candidaturas aprovadas Pro Crédito.

PROMEB II



Programa de Assistência Técnica Para a Economia Azul PROMEB II

O Programa de Promoção da Economia Azul – PROMEB II é uma iniciativa para dinamização da Economia Azul, no âmbito de um acordo tripartido, entre a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) e o Governo de Cabo Verde através do Instituto de Apoio e Promoção Empresarial (Pro-Empresa), e é financiado pelo Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Visa entre outros objetivos, identificar e promover todos os sectores motores da Economia Azul, por forma a expandir o acesso aos mercados. O Programa contém uma componente de assistência técnica implementada pela Pró Empresa.

O Programa de Assistência Técnica do PROMEB II tem como objetivo geral promover iniciativas empreendedoras

(novas ideias de negócios, novas empresas e novos empregos) incentivando o crescimento da Economia Azul, reforçar as capacidades dos pescadores e grossistas e dos jovens para a sua integração na cadeia de valor Pesca/Turismo, aplicando os objetivos da Economia Azul, garantindo a sustentabilidade e promovendo novos mercados e novos produtos.

O programa contempla produtos e atividades que estão a ser executadas pela Pro Empresa.

Os produtos dentro do programa de Assistência Técnica são:

- > Capacitação dos beneficiários
- > Concurso de Ideias (Premiação)
- > Atribuição da Capital semente

O Programa prevê um conjunto diversificado de incentivos e facilidades, a nível de capacitação, aceleração de ideias, assistência técnica para melhoria do negócio e acesso ao financiamento.

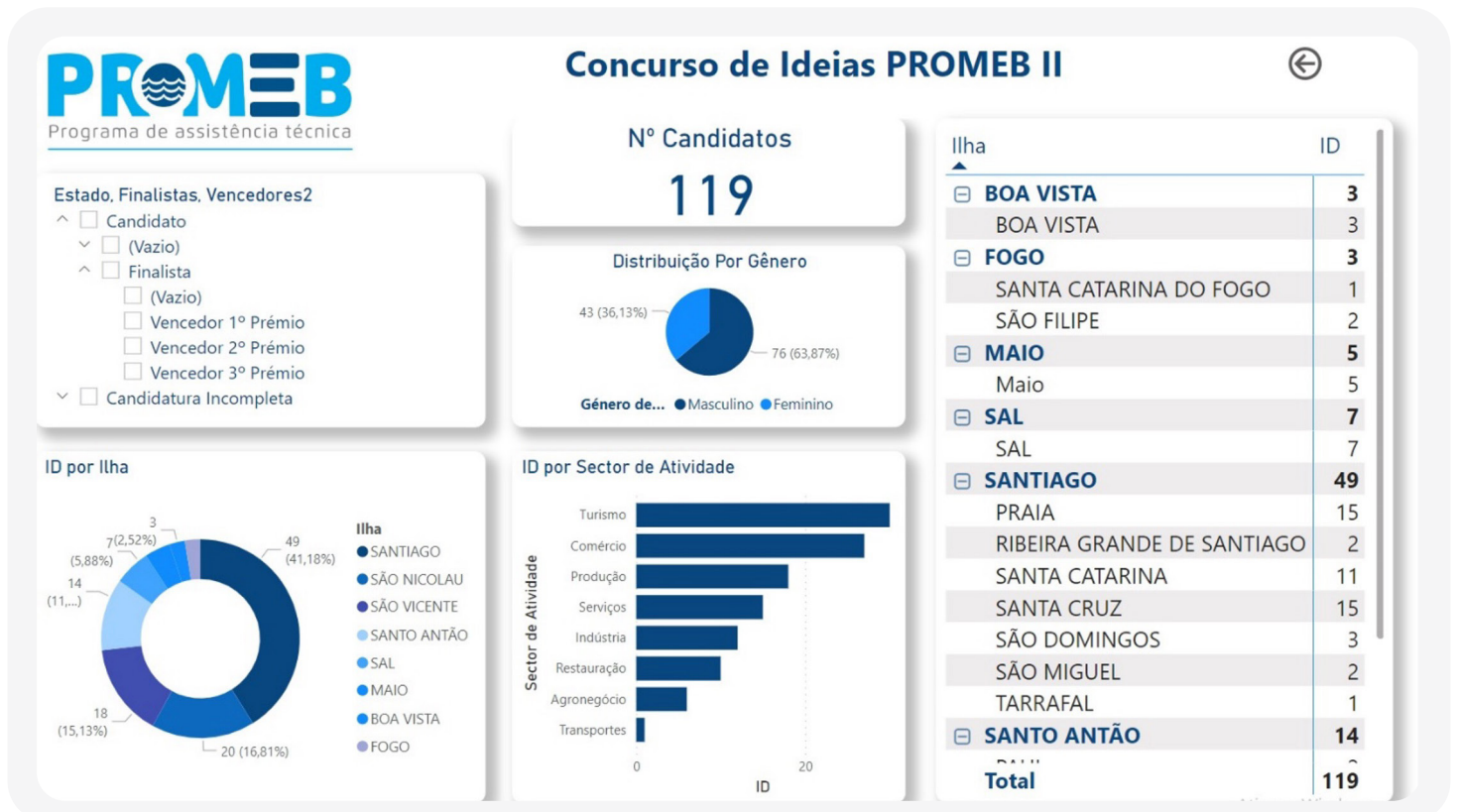


Gráfico 3 - Candidaturas recebidas PROMEB II – Concurso de Ideias

Destaque Central



Adalgisa Vaz

Secretária de Estado do Fomento Empresarial

“A Pró-Empresa de momento tem na sua carteira de projetos 7 programas de apoio ao empreendedorismo que totalizam um montante de 450 mil contos.”

Nas próximas semanas iremos lançar um fundo específico de investimento para jovens com o propósito de estes ultrapassarem as barreiras que tem surgido durante o ato de financiamento dos seus projetos.

Cabo Verde tem em desenvolvimento uma consistente agenda no domínio do emprego e o empreendedorismo, sobretudo jovem, com foco na aceleração da dinâmica de crescimento do nosso país e na criação de oportunidades, com escala, capazes de mudar o cenário e alicerçar um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Neste exato momento o país dispõe de um conjunto de instrumentos financeiros e não financeiros que os jovens podem beneficiar. Existe ainda uma variedade de atores do apoio ao desenvolvimento das MPMEs e que atuam como facilitadores. Sendo eles as instituições do Ecossistema de Financiamento à Economia, as incubadoras, entre outras,

para além da facilidade existente na contratação pública direcionada às Micro e Pequenas Empresas

Mais recentemente o governo aderiu à Carta de Dados Inclusivos da Parceria Global para Dados de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com o propósito de fortalecer o ecossistema de dados, especialmente o Sistema Estatístico Nacional, em consonância com o compromisso de Cabo Verde como signatário da Agenda 2030 de ‘Não deixar ninguém para trás.’

Adalgisa Vaz

Secretária de Estado do Fomento Empresarial





Eugénio Moeda

Presidente do Conselho da Administração

Identidade

A Pró-Capital enquanto agente de desenvolvimento económico, caracteriza-se como sociedade anónima de Capital de Risco (CR) integralmente pública que, mediante participação no Capital Social através da compra de ações de empresas, assistência técnica à gestão e partilha da sua rede de contactos, viabiliza e orienta investimentos privados, tanto na fase inicial de implementação, como na de consolidação e expansão de negócio.

Procedimentos (etapas)

- > Submissão da candidatura via online ou entrega física do dossier na nossa sede
- > Verificação da conformidade do dossier; análise de viabilidade do projeto e avaliação do perfil do promotor e sua equipe; elaboração do parecer
- > Apreciação e aprovação do parecer pelo Comité de Risco de Investimento (CRI)
- > Conselho Administração delibera; negocia os termos e condições de investimento com os promotores; assinatura do contrato privativo – Acordo Parassocial
- > Desembolso imediato, por tranches conforme estipulado no mencionado Acordo Parassocial



Assinatura de Protocolo

Entre os stakeholders de financiamento

Candidatura

(documentação necessária)

- > Startups devem submeter (carregar) o **Plano de Negócio, Certidão Comercial, NIF e curriculum dos promotores e sua equipa**, eventuais outros;
- > Projeto de expansão são requeridos todos os já mencionados, mais as declarações de dívida social e fiscal e registo de crédito, licenças quando se impuserem, eventuais outros

Ganhos da Pró-Capital

Constituem potenciais retornos dos investimentos da Pró-Capital nas participadas, (i) ganho de capital que consiste na mais valia das ações decorrentes da valoração da empresa no momento do desinvestimento ou saída da Pró-Capital e (ii) o ganho de Fluxo que é a participação nos lucros ou dividendos da empresa, na proporção do número de ações investidos.

Desinvestimento ou Saída

Aquando do desinvestimento ou saída, a Pró-Capital obriga-se a vender as ações aos acionistas da empresa, com a prerrogativa

de venda a terceiros quando os sócios expressamente manifestarem indisponibilidade para compra dessas ações. Na saída da empresa participada, far-se-á avaliação do justo valor dos ativos (ações) e o valor da transação inclui o capital investido, acrescido da taxa fixa de juros estabelecido no Acordo Parassocial, mais eventual montante procedente da valoração das ações.

Participadas / Sector Atividade

Constam de investimentos já realizados pela Pró-Capital nos sectores de turismo, agronegócio, pesca nas áreas de transformação e conservação, transporte urbano, industria de bebidas não alcoólicas e educação. Destaque ainda para projetos em estagio avançado de avaliação para investimento a breve termo, nas áreas de tecnologia de informação, produção de inertes, energias renováveis, pesca na área de armazém, outros de agronegócio em produção e transformação, avicultura, setor da saúde, entre outros.

Pró Garante

Plano de Retoma Económica

O Plano de Retoma Económica visa criar as condições necessárias para que haja uma rápida recuperação do setor, fornecendo apoio às empresas para se reinventarem com agilidade, capacidade de inovação e proatividade, especialmente num contexto ainda permeado por tamanhas incertezas e que exige a definição de políticas de crescimento sustentável e uma capacidade de adaptação operacional.

Tem por objetivos

- > Relançar a atividade económica pelo aumento do clima de confiança dos agentes económicos;
- > Libertar o potencial de crescimento da economia com aceleração da transformação e diversificação da economia, com foco na inclusão económica, financeira, social e digital;
- > Redução da pobreza e aceleração da promoção do trabalho decente e do empreendedorismo.

Este plano abrange um pacote de apoio financeiro às empresas no valor total de **9 milhões de contos** e destina-se a beneficiar as **micro, pequenas, médias e grandes empresas**, tanto para lidar com os problemas de liquidez quanto para realizar os investimentos necessários.

Ademais, as linhas de crédito oferecem condições favoráveis aos investidores, incluindo **taxas de juros não superiores a 4,75%**, um período de carência de **até 6 meses** e **prazos máximos de até 5 anos para apoio à tesouraria e até 10 anos para investimentos**.

À exceção das microempresas, que beneficiam de **80% de garantias**, todas as empresas, pequenas, médias e grandes Empresas, usufruem

de **50% de garantias**. As microempresas, apoiadas pela Pró- Empresa, gozam de **garantias de 80%** do valor do crédito, no âmbito dos projetos inseridos no Programa Start Up Jovem, geridos pela Pro Empresa, os quais cobrem os pedidos de créditos nas áreas da economia agrária e da pesca semi-industrial desde que obtenham pareceres favoráveis dos respetivos ministérios da tutela.

É importante destacar que as garantias dessas linhas de crédito são distribuídas entre os **5 milhões de contos**, através da Pró Garante, e os restantes **4 milhões de contos**, a suportar pelo Estado, totalizando os **9 milhões de contos que**, em parceria com os bancos comerciais, são injetados na economia cabo-verdiana.



Fundo de Solidariedade Africano
Lançamento Oficial em Cabo Verde



PROMEB II

Tarrafal de Santiago recebeu Final do Concurso Nacional de Ideias – PROMEB II

O concelho de Tarrafal de Santiago foi palco, no passado 09 de fevereiro, da cerimónia de premiação do 2º Concurso Nacional de Ideias para projetos da Economia Azul - Empreender Azul, no âmbito do PROMEB II.

O ato, que foi presidido por sua Excelência, a Secretária de Estado do Fomento Empresarial, Dra. Adalgisa Vaz, contou também com a presença da Embaixadora da Espanha em Cabo Verde, Sra. Ana Paredes, da Chefe da Cooperação Espanhola, Sra. Ana Ramos, bem como de Representantes da FAO, da Câmara Municipal do Tarrafal de Santiago, do Ministério do Mar e de vários convidados.



De salientar que todos os finalistas do concurso poderão receber assistência técnica da Pró Empresa, tendo os vencedores do mesmo arrecadado prémios monetários no valor de 500 000CVE, 350 000 CVE e 250 000 CVE para o primeiro, o segundo e o terceiro classificados, respetivamente.

1º

2º

3º



OK Solve, Resíduos Sólidos e Indústria Reversa / São Vicente



Filú Surf / Sal



Fazenda de Cultivo de Camarão em Sistema de Bioflocos / Santiago

O Concurso Nacional de Ideias para projetos da Economia Azul enquadra-se no projeto PROMEB II, operacionalizado pela Pró Empresa, em parceria com a FAO, e financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, e visa contribuir para o processo

de transição sustentável para a Economia Azul, em Cabo Verde, em consonância com a Estratégia Unificada para a Promoção da Economia Azul (CaSuEB) e com o Plano Nacional de Investimento para a Economia Azul (PNIEB).

Casos de Sucesso

Naturally, Transformação de Produtos – Ilha de São Vicente – Programa Startup Jovem

Naturally é uma empresa da área do agronegócio que se baseia na produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas, com maior foco na produção orgânica/natural e empacotamento de ervas aromáticas/medicinais para chás e temperos.

Eder Renato Monteiro Pinto, promotor deste projeto, formado em Design, é um jovem natural da ilha de Santo Antão, reside em São Vicente, e ficou a conhecer a Pró Empresa através das redes sociais e de pessoas próximas.



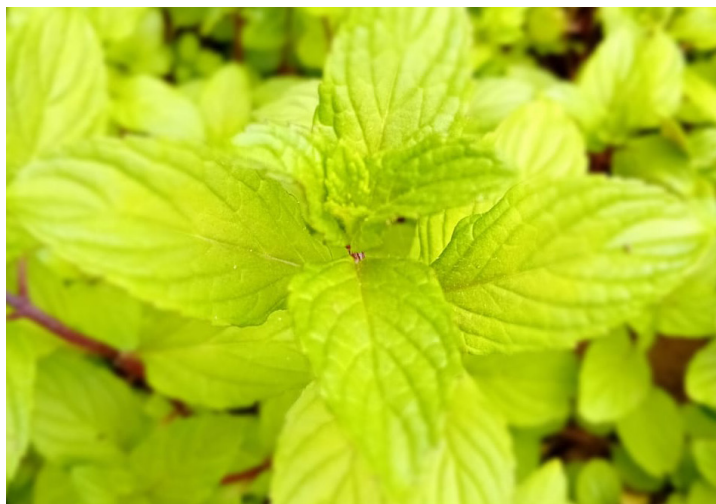
Procurou a Pró Empresa porque tinha a necessidade de obter mentorias, orientação empresarial e assistência técnica de modo que pudesse estar habilitado para se candidatar a um dos programas geridos pela instituição que contemplam condições especiais ao nível da taxa de juro, garantia da parte do Estado e período de reembolso.



Recebeu um financiamento, no âmbito do programa Startup Jovem, que lhe possibilitou adquirir equipamentos que, com certeza, lhe irão proporcionar um aumento considerável da sua produção/empacotamento, em termos de eficiência, fazendo com que a sua empresa possa dar uma melhor resposta ao mercado e, também, alcançar um maior número possível de clientes em todo território nacional.

O promotor avalia de forma positiva todo o atendimento/orientação empresarial e capacitações, obtidos através da Pró Empresa, e ressalta a importância da instituição, isto porque, graças ao apoio da Pró Empresa, iniciou o processo de expansão da sua área de produção agrícola (ervas aromáticas “mote de chá”), com a instalação total de sistema de gota-gota, o que, num curto período, irá assegurar um aumento de produção que pode ir até 20 vezes mais da capacidade atual.

Eder aconselha outros jovens empreendedores ou empresários a procurarem os serviços da Pró Empresa, pois, considera que a instituição está a fazer um grande trabalho, ajudando muitos jovens a desenvolverem as suas ideias e, em muitos casos, a colocá-las em prática com sucesso, permitindo, deste modo, a criação do autoemprego e de outros postos de trabalho e, conseqüentemente, o desenvolvimento local.



Mais Três, Comércio, Sociedade Unipessoal Ida – Boa Vista – Programa Fomento do Microempreendedorismo.



O promotor **Arélio Évora Barros** conheceu a Pró Empresa através de uma amiga e a necessidade de ampliar os seus investimentos levou-o a procurar a nossa delegação na ilha da Boa Vista.

Obteve a orientação necessária para conseguir um financiamento bancário, no âmbito do programa Fomento do Microempreendedorismo, e conseguiu, assim, abrir mais uma loja na ilha.

O promotor avalia, positivamente, o atendimento e a orientação prestados pela nossa técnica local, classificando-os de muito profissional, competente e cortês, fazendo com que conseguisse abrir mais uma loja e fizesse algumas reformas na loja anterior e aumentasse o volume do seu negócio.

Parabeniza a Pró Empresa pelo grande trabalho que vem desenvolvendo em prol do empreendedorismo, louvando, de seguida, o empenhamento do governo no sentido de proporcionar a muitos jovens empreendedores a oportunidade de realizarem o negócio dos seus sonhos.



CASOS DE SUCESSO